



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ISABELA RAQUEL VIEIRA DA SILVA
JULCIELLY RUMÃO DOS SANTOS

CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE CÉLESTIN FREINET PARA
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: UMA PESQUISA
BIBLIOGRÁFICA

Maceió - AL

2025

**ISABELA RAQUEL VIEIRA DA SILVA
JULCIELLY RUMÃO DOS SANTOS**

**CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE CÉLESTIN FREINET PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Artigo Científico apresentado ao Colegiado do
Curso de Pedagogia do Centro de Educação da
Universidade Federal de Alagoas como requisito
parcial para obtenção da nota final do Trabalho de
Conclusão de Curso (TCC).

Orientadora: Profa. Dra. Jeane Felix da Silva

Maceió - AL

2025

**ISABELA RAQUEL VIEIRA DA SILVA
JULCIELLY RUMAO DOS SANTOS**


**CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE CÉLESTIN FREINET PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Artigo científico apresentado ao Colegiado do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).


Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 27/11/2025.

Orientadora: Profa. Dra. Jeane Felix da Silva


COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 JEANE FELIX DA SILVA
Data: 28/12/2025 20:18:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Profa. Dra. Jeane Felix da Silva - Orientadora
Examinadora 1 - Presidente**

Documento assinado digitalmente
 MONICA PATRICIA DA SILVA
Data: 21/12/2025 12:29:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Profa. Dra. Mônica Patrícia da Silva Sales (Cedu/Ufal)
Examinadora 2**

Documento assinado digitalmente
 SILVANA PAULINA DE SOUZA
Data: 01/12/2025 10:18:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Profa. Dra. Silvana Paulina de Souza (Cedu/Ufal)
Examinadora 3**

Maceió - AL
2025

CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE CÉLESTIN FREINET PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Isabela Raquel Vieira da Silva
isabela22217@gmail.com

Julcielly Rumão dos Santos
julcielly.santos@cedu.ufal.br

Profa. Dra. Jeane Felix da Silva - Orientadora
jeane.silva@cedu.ufal.br

RESUMO

A Educação tem sido marcada por movimentos que buscam romper com as formas tradicionais de ensinar, dando espaço para práticas que valorizem a criatividade e a autonomia dos(as) estudantes em seus processos de aprendizagem. Nesse contexto, surgem as ideias de Célestin Freinet, no século XX, pautadas em uma educação mais humana, cooperativa e democrática. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir da seguinte pergunta orientadora: quais são as contribuições do pensamento de Célestin Freinet para a formação de professores e professoras, considerando a produção acadêmica nacional e as experiências educativas relatadas em diferentes estudos? Esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer, a partir da produção acadêmica nacional, as contribuições do pensamento de Freinet para a formação de professores e professoras. Para isso, apresenta os seguintes objetivos específicos: a) identificar, na produção acadêmica nacional, os principais pontos de aproximação entre a pedagogia freinetiana e a formação docente; b) refletir sobre os limites e as possibilidades desse pensamento diante das exigências contemporâneas dos cursos de Pedagogia. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico. A coleta de dados foi realizada a partir de uma busca no portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e no *Google Acadêmico*. O recorte temporal considerou publicações entre 2013 e 2025, abrangendo doze anos de produções científicas. Esse período foi estabelecido porque contempla estudos recentes sobre o tema estudado. Foram analisados 10 trabalhos. Os resultados mostram produções acadêmicas que abordam a pedagogia freinetiana em diferentes perspectivas, desde análises históricas até experiências de formação docente, mostrando a diversidade de enfoques de abordagem do pensamento de Freinet nos trabalhos mapeados. Mostram, ainda, a necessidade de outras pesquisas sobre o pensamento de um autor que traz ideias tão inovadoras para pensar a educação, mesmo em nossos dias.

Palavras-chave: Freinet; Pedagogia Freinetiana; Formação de professores(as); Educação brasileira; Inovação pedagógica.

ABSTRACT

Education has been marked by movements that seek to break with traditional teaching methods, giving space to practices that value the creativity and autonomy of students in their learning processes. In this context, the ideas of Célestin Freinet emerged in the 20th century, based on a more humane, cooperative, and democratic education. This research was developed from the following guiding question: what are the contributions of Célestin Freinet's thought to the training of teachers, considering national academic production and educational experiences reported in different studies? This research has the general objective of understanding, based on national academic production, the contributions of Freinet's thought to the training of teachers. To this end, it presents the following specific objectives: a) to identify, in national academic production, the main points of convergence between Freinet's pedagogy and teacher training; b) to reflect on the limits and possibilities of this thought in the face of the contemporary demands of Pedagogy courses. This research was developed from a qualitative, bibliographical approach. Data collection was carried out through a search on the Scientific Electronic Library Online (SciELO) portal and Google Scholar. The time frame considered publications between 2013 and 2025, encompassing twelve years of scientific production. This period was established because it includes recent studies on the topic studied. Ten works were analyzed. The results show academic

productions that address Freinet's pedagogy from different perspectives, ranging from historical analyses to teacher training experiences, demonstrating the diversity of approaches to Freinet's thought in the mapped works. They also show the need for further research on the thought of an author who brings such innovative ideas to thinking about education, even in our time.

Keywords: Freinet; Freinet's Pedagogy; Teacher training; Brazilian education; Pedagogical innovation.

1. Introdução

A escola como instituição voltada apenas à transmissão de conhecimentos tem sido questionada. Particularmente em nossos dias, é preciso pensar em formas de ensinar mais conectadas com a realidade. Contudo, essa preocupação não é nova. No século passado, por exemplo, um francês, chamado Célestin Freinet, se destacou. O pensamento desse autor surgiu como uma forma de propor uma escola mais humana, pautada nos princípios democráticos e as suas ideias permanecem vivas até os nossos dias (Munhoz; Prado, 2022).

A Educação tem sido marcada por movimentos que buscam romper com as formas tradicionais de ensinar, dando espaço para práticas que valorizem a criatividade e a autonomia dos(as) estudantes em seus processos de aprendizagem. Nesse contexto, surgem as ideias de Célestin Freinet, no século XX, pautadas em uma educação mais humana, cooperativa e democrática, permanecendo vivas e desafiadoras ainda hoje (Munhoz; Prado, 2022). O olhar atento às propostas educativas freinetianas, como o “texto livre” e a “imprensa escolar”, sobre as quais falaremos adiante, revela não apenas uma metodologia, mas uma concepção de ensino comprometida com a formação integral dos sujeitos e com a transformação social (Arena; Resende, 2022).

De acordo com Pintassilgo e Mugnaini (2024), é possível observar que o pensamento de Freinet tem sido frequentemente atualizado, manifestando-se tanto na prática pedagógica de educadores(as) quanto em debates sobre a formação de professores(as). Isso ocorre porque alguns de seus princípios — como a livre expressão e a cooperação — continuam sendo necessários em contextos educativos diversos.

Diante disso, esta pesquisa foi desenvolvida a partir da seguinte **pergunta orientadora**: quais são as contribuições do pensamento de Célestin Freinet para a formação de professores e professoras, considerando a produção acadêmica nacional e as experiências educativas relatadas em diferentes estudos? Esta pesquisa tem como **objetivo geral** conhecer, a partir da produção acadêmica nacional, as contribuições do pensamento de Freinet para a formação de professores e professoras. Para isso, apresenta os seguintes **objetivos específicos**: a) identificar, na produção acadêmica nacional, os principais pontos de aproximação entre a

pedagogia freinetiana e a formação docente; b) refletir sobre os limites e as possibilidades desse pensamento diante das exigências contemporâneas dos cursos de Pedagogia.

Para responder à nossa pergunta, bem como atender aos objetivos, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico. A coleta de dados foi realizada no portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico, a partir das seguintes palavras-chave: Pedagogia Freinet; Célestin Freinet; Freinet e Educação, Freinet e formação docente; Freinet e formação de professores.

A relevância desse trabalho se sustenta na necessidade de revisitar propostas pedagógicas inspiradoras. Conhecer as contribuições de Freinet para a formação docente possibilita abrir espaço para pensar em outras formas de ensinar e aprender. Nosso interesse pelo tema se deu a partir das inquietações que surgiram durante a nossa formação acadêmica, quando experiências em sala de aula mostraram o quanto as práticas tradicionais ainda dominam o cotidiano escolar (e, também, do nosso próprio curso), muitas vezes reduzindo a criatividade e a voz dos(as) estudantes. O contato com o pensamento de Freinet nos despertou a curiosidade de compreender como propostas inovadoras poderiam contribuir para a formação docente.

Este artigo está organizado em cinco partes, sendo elas: esta primeira, introdutória, que apresenta a temática estudada, os objetivos e a questão de pesquisa e um breve resumo da metodologia; a segunda parte, que apresenta o referencial teórico que fundamenta o trabalho; a terceira parte explora os caminhos metodológicos percorridos para a realização da pesquisa; na quarta parte, apresentamos e discute os resultados da pesquisa; por fim, na última seção, apresentamos as considerações finais do trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta parte do trabalho, apresentamos o percurso de vida do autor, suas principais contribuições para a educação e a forma como suas técnicas foram apropriadas em diferentes contextos. A intenção é pensar em como a história pessoal do educador se articula à dimensão coletiva de seu pensamento, como passaremos a descrever.

2.1 Vida e obra de Freinet

Célestin Freinet nasceu em 1896, em Gars, uma pequena vila no sul da França. Quando jovem, precisou participar da Primeira Guerra Mundial, sofrendo ferimentos graves que

deixaram sequelas respiratórias, limitando seu trabalho em sala de aula e também, impactando diretamente na sua atuação docente. Como explica Legrand (2010, p. 12), “com o pulmão direito prejudicado, nunca se recuperou completamente dos ferimentos sofridos. Respirava com dificuldade, e esse fato ele próprio interpreta como causa parcial do caráter inovador de suas ideias pedagógicas, em que a atividade dos alunos substitui em boa medida a técnica ‘giz e cuspe’ do professor”. A partir desta sequela, Freinet transformou essas limitações em motivação para repensar a educação e começou a buscar maneiras de envolver os(as) alunos(as) de forma ativa, valorizando suas ideias, sentimentos e criatividade (Pintassilgo; Mugnaini, 2024).

Após o retorno da guerra, Freinet iniciou sua trajetória como professor em uma escola primária de *Bar-sur-Loup*, onde enfrentou o desafio de ensinar em meio a condições precárias, à falta de materiais, e a turmas seriadas. Como registra Legrand (2010, p. 13), “nomeado professor assistente numa pequena escola de duas classes em Bar-sur-Loup”. Além de suas limitações com sua fala embargada com as sequelas causadas da guerra, o autor foi inserido em uma escola que operava sob o modelo tradicional, típico da organização escolar da época, e com turmas seriadas, em que haviam alunos de níveis e idades diferentes. A partir desta experiência, elaborou alternativas pedagógicas que transformaram a rotina escolar. Pintassilgo e Mugnaini (2024, p. 11) destacam que Freinet e seus seguidores defendiam “a escola-oficina, permeável à vida social, onde as crianças reinventam a escola em cada dia, criam os seus textos, fabricam os seus livros, decoram as salas de aula e organizam-se cooperativamente”.

Assim, a partir de sua vivência, promoveu práticas que buscavam integrar a vida, o trabalho e a cooperação ao cotidiano da sala de aula. Entre elas a imprensa escolar, que era formada pela impressão, com tipografias manuais, de textos produzidos pelos(as) alunos(as). Essa técnica valorizava a autoria, promovia a cooperação e fortalecia o sentimento de pertencimento, já que todos(as) participavam do processo de criação do jornal (De Melo Munhoz; Prado, 2021).

Ao mesmo tempo, Freinet desenvolveu o texto livre, atividade em que os(as) estudantes escreviam sobre temas de seu interesse, sem a rigidez de regras pré-estabelecidas, permitindo que os seus conhecimentos fossem valorizados. Essa liberdade para se expressar ressignificava a escrita, pois não depende apenas da liberdade, mas também da qualidade do ambiente em que estão inseridos. Como destaca Imbernón (2012, p. 33) “para obter um texto livre muito rico não basta dar liberdade, também é necessário que os alunos se encontrem imersos em um meio estimulante e motivador” o que deixava de ser apenas exercício formal

para se tornar espaço de criação e descoberta (Barros; Ferreira, 2022). Esse meio estimulante e motivador que o autor traz, são os incentivos e as oportunidades de fazer suas próprias publicações, fazendo leituras dos seus próprios textos, como também de outros colegas, como ocorre na correspondência interescolar. Gerando assim, cooperação e comunicação entre os alunos. Com essas técnicas, é possível ver a potência expressiva das crianças, que passam a produzir textos mais profundos, criativos e conectados com sua realidade.

A ideia de imprimir os textos dos(as) alunos(as) não apenas valorizava a produção, mas também promovia cooperação entre o grupo, em uma concepção de educação que ia além do ensino de conteúdos. Como afirmam Barros e Ferreira (2022), sua proposta pedagógica nasceu do cotidiano escolar e de sua convicção de que era preciso reinventar a escola a partir da vida.

A trajetória de Freinet na Educação foi marcada pelo seu engajamento político, algo que ele construiu junto com sua esposa, Élise Freinet, que também era educadora. Eles enfrentaram muitas perseguições e boicotes, principalmente na época em que os regimes autoritários estavam crescendo na Europa. Apesar das dificuldades, eles conseguiram fundar, em 1935, na cidade de Vence, uma escola experimental. Essa escola acabou virando uma referência para educadores de vários lugares do mundo, mostrando que era possível fazer uma educação diferente (De Melo Munhoz; Prado, 2021).

Segundo Amado (2019), o pensamento de Freinet, mesmo fora de seu país de origem, manteve sua dimensão participativa, valorizando a escrita e a cooperação. Freinet acreditava que a educação deveria ser construída de forma coletiva, com espaço para a participação ativa entre professores(as) e alunos(as). Essa concepção foi desenvolvida não apenas na sala de aula, mas na criação da Cooperativa de Ensino Laico, que unia professores(as) em torno de um projeto de transformação social por meio da educação (Amaro, 2019).

A militância política, ligada inicialmente ao Partido Comunista francês, fortaleceu sua visão de que a educação não pode estar dissociada das lutas por igualdade. Pintassilgo e Mugnaini (2024) afirmam que sua obra dialoga com movimentos de renovação pedagógica que circulavam na Europa, sempre com o compromisso com as classes trabalhadoras.

A pedagogia de Freinet foi construída em meio a guerras, perseguições políticas e desigualdades sociais. Assim, sua obra convida os(as) educadores(as) a considerar a escola como um espaço vivo, em que ensinar significa abrir caminhos para experiências, criatividade e um compromisso com a transformação social (Barros & Ferreira, 2022).

2.2 Princípios da Pedagogia Freinet

Os princípios da pedagogia de Célestin Freinet nasceram da sua experiência como professor em uma pequena comunidade rural, ou seja, ele viu na prática como o sistema funcionava e buscou construir mudanças. Mais do que um conjunto de técnicas, trata-se de uma concepção de educação baseada na cooperação, na expressão livre e no vínculo da escola com a vida cotidiana, ou seja, é uma forma de pensar a educação inteira. Essa forma é baseada na cooperação, na expressão livre e sem medo e no vínculo entre a escola e a vida real, com o dia a dia. O autor acreditava que para aprender é preciso interagir ativamente com o mundo. (Silveira et al., 2023).

Entre os princípios centrais, destaca-se a valorização da expressão das crianças por meio do texto livre, do desenho e da comunicação oral. Essas práticas possibilitam que o(a) aluno(a) articule o que aprende com o que vive. Para Freinet, a escrita era uma experiência de criação e de diálogo (De Oliveira; De Almeida; Zukowsky-Tavares, 2024).

Outro princípio estruturante é a cooperação, que se expressa em práticas como as assembleias escolares, as aulas-passeio e os projetos coletivos. Ao transformar a sala de aula em espaço de decisões compartilhadas, Freinet incentivava os(as) estudantes a vivenciarem, ainda crianças, a solidariedade e a corresponsabilidade. A escola era um ambiente de convivência democrática.

As técnicas pedagógicas desenvolvidas por Freinet, como o jornal escolar, a correspondência interescolar e o trabalho em equipe, expressam sua visão de que a educação deve estar ligada às necessidades concretas da vida. Segundo Prado *et al.* (2019), Freinet mostrou que o conhecimento se constrói no diálogo entre teoria e prática, incentivando os(as) alunos(as) a pesquisar, questionar e refletir sobre o que aprende na escola e o que vive.

2.3 Freinet e a formação de professores(as)

Pensar a formação de professores(as) a partir do pensamento de Célestin Freinet significa compreender que a docência não pode se reduzir ao domínio e à exposição de conteúdos, tampouco à aplicação de metodologias prontas. O educador francês defendia uma prática baseada na experiência, na cooperação e na autonomia, princípios que continuam necessários para a prática pedagógica. Para Buscariolo e Anjos (2022), o trabalho docente dentro da Pedagogia Freinetiana se sustenta em um engajamento coletivo que valoriza professores(as) e alunos(as) como sujeitos ativos dos processos de ensino e aprendizagem.

Em tempos de pressões por resultados imediatos em avaliações de larga-escala, revisitar (e empregar) o pensamento do autor é necessário. Dos Santos (2021) destaca que, quando professoras iniciantes se encontram com a Pedagogia Freinetiana, surgem experiências formativas pautadas por afetos, desafios e descobertas, revelando que a educação é relação humana e não técnica.

Outro aspecto da Pedagogia Freinetiana que vale a pena destacar é que ela rompe com a ideia de um(a) professor(a) isolado(a) em sua sala de aula. O processo pedagógico, assim, acontece a partir da troca experiências e da construção coletiva de materiais educativos. Isso faz com que os processos formativos precisem, com frequência, articular teoria e realidade. Não se trata apenas de ler sobre as técnicas, mas de experimentá-las em cada realidade, com cada grupo de alunos(as).

A obra de Freinet, segundo Buscariolo e Anjos (2022), é uma inspiração para nos lembrar que o docente não é mero executor de programas, mas sujeito ativo dos processos de ensino e aprendizagem. Assim, a formação de professores(as) inspirada em Freinet se insere em uma lógica de emancipação, pois o(a) professor(a) é inspirado a criar e agir com protagonismo. Aqui, nos perguntamos: como o pensamento de Freinet poderia ser utilizado nesses tempos de trabalho docente movido ao cumprimento de metas, preenchimentos de formulários e preparação de estudantes para os exames de larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)? Trata-se de um desafio.

2.4 Conexões com a realidade brasileira

Apesar das diferenças culturais entre a realidade escolar brasileira e a do interior da França, onde Freinet desenvolveu o seu pensamento pedagógico, os princípios desse pensamento, voltados para a cooperação e a valorização da experiência cotidiana, encontraram espaço a partir do desejo de transformar a educação tradicional vigente.

De acordo com Gomes (2024), as ideias de Freinet foram absorvidas, no Brasil, em múltiplos contextos, especialmente a partir da década de 1980, quando a democratização do

país estava pautada em debates sobre metodologias participativas e centradas nos(as) alunos(as). A realidade brasileira trouxe, contudo, a necessidade de ressignificar algumas técnicas para que se adequassem ao contexto local. Para Cotrim (2024), o processo de ressignificação do pensamento de Freinet, no Brasil, não significou abandono de seus princípios originais, mas uma atualização crítica para responder a novos desafios educacionais.

A pesquisa de Soares e Resende (2020) dialoga sobre como o contato com essas ideias fez surgir novas formas de olhar para a infância, fortalecendo a compreensão da criança como sujeito ativo, produtor de cultura e de conhecimento. A presença das ideias de Freinet no Brasil também dialoga com os debates mais recentes sobre inovação pedagógica. Ao contrário da ideia de inovação como algo exclusivamente tecnológico, a pedagogia freinetiana propõe uma transformação que nasce da vida cotidiana, do respeito à autonomia do(a) estudante e da prática colaborativa. Para Gomes (2024), o pensamento de Freinet continua a se renovar, oferecendo caminhos concretos para a formação de professores e para a construção de uma escola democrática.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, por permitir a aproximação com produções acadêmicas já existentes e possibilitar uma análise crítica sobre o tema. A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2019), caracteriza-se pela utilização de materiais já elaborados, principalmente livros e artigos científicos, que oferecem fundamentos teóricos para o desenvolvimento do estudo. Para Marconi e Lakatos (2019), esse tipo de pesquisa permite o aprofundamento de ideias, pois permite compreender fenômenos a partir da análise de documentos que já passaram por um processo de validação acadêmica.

A coleta de dados foi realizada a partir de uma busca no portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e no *Google Acadêmico*. O recorte temporal considerou publicações

entre 2013 e 2025, abrangendo doze anos de produções científicas. Esse período foi estabelecido porque contempla estudos recentes sobre o tema estudado. As palavras-chave utilizadas em nossa busca, foram: Pedagogia Freinet; Célestin Freinet; Freinet e educação; Freinet e formação docente; e Freinet formação de professores(as).

Os critérios de inclusão envolveram artigos, dissertações, teses e livros que abordassem de forma direta as contribuições do pensamento de Freinet para a formação docente, tanto no campo teórico quanto em experiências práticas. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam conexão com a formação de professores(as).

Para a obtenção dos dados utilizamos operadores booleanos. Ou seja, utilizamos a combinação dos termos por meio de conectores como AND, OR e aspas para delimitar expressões exatas. Assim, expressões como Freinet AND formação docente e Pedagogia Freinet OR educação permitiram localizar artigos que tratavam diretamente do tema ou que dialogavam com ele. Com os critérios apresentados, foram mapeados dez trabalhos, que passamos a apresentar a seguir.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa permitiu identificar um conjunto de produções acadêmicas que abordam a pedagogia freinetiana em diferentes perspectivas, desde análises históricas até experiências de formação docente. Para facilitar a leitura e organizar as informações, foi elaborado um quadro com os dez resultados selecionados, reunindo os principais dados de cada produção. Essa sistematização torna possível perceber tanto a diversidade de enfoques quanto aproximações e distanciamentos entre a abordagem do pensamento de Freinet nos trabalhos mapeados.

Tabela 1: Trabalhos Mapeados

Título do trabalho	Autores/as	Ano	Local de publicação
Pedagogia Freinet e os planos	Arena; Resende	2022	Caderno CEDES

individuais de trabalho			
Formação de Professores e Inovação	Antich	2024	Editora Appris
Centro Infantil Helen Keller; educar na diversidade	Amado	2019	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
A formação de professores e os princípios de Célestin Freinet em Municípios Paranaenses	Barros; Ferreira	2022	Caderno CEDES
Uma aproximação entre o desenho universal para a aprendizagem e a pedagogia Freinet	Bueno; Shimazaki; Rutz da Silva	2021	Obra coletiva sobre a educação inclusiva
Trabalho docente e pedagogia Freinet	Buscariolo; Anjos	2022	Produção acadêmica
A Ressignificação do Ensino e as Aprendizagens à Luz de Célestin Freinet	Cotrim	2024	Dissertação UNEB
Pedagogia Freinet no Brasil: revisão de produções acadêmicas nos últimos 40 anos	De Melo Munhoz; Prado	2021	Revista Hipótese
As contribuições da pedagogia freinetiana para as práticas nos anos iniciais	De Oliveira; De Almeida; Zukowsky-Tavares	2024	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação
Freinet e a professora: um diálogo sobre a formação docente	Gomes	2024	Tese de Doutorado

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Os trabalhos mapeados mostram o pensamento de Freinet a partir de diferentes abordagens, desde a formação docente ao uso de suas técnicas nas escolas, incluindo o uso das ideias do autor para o Desenho Universal da Aprendizagem (DUA). Os estudos mostram que a livre expressão, a cooperação e a centralidade do(a) estudante são utilizados em trabalhos que se inspiram no pensamento do autor, mas também indicam desafios quando esse pensamento é aplicado em contextos desiguais e diversos.

A análise dos resultados também aponta que a pedagogia freinetiana, nos trabalhos mapeados, mantém os princípios de valorização da autonomia e da cooperação. O estudo de Arena e Resende (2022) mostrou como os planos de trabalho individuais e a auto-organização oferecem caminhos para que os(as) professores(as) incentivem o engajamento dos(as) estudantes em seu próprio processo formativo. Essa perspectiva é vista, também, no trabalho de Cotrim (2024) que afirma que o pensamento de Freinet precisou ser ressignificado para dialogar com as demandas da educação em nosso país, contudo, isso não significa abrir mão de promover a experiência do(a) aluno(a). Esses trabalhos mostram a relevância da criança como protagonista do processo de aprendizagem, como propôs o autor.

A análise da produção acadêmica que fizemos indica que a pedagogia de Freinet se encontra em constante processo de atualização. A pesquisa de Bueno, Shimazaki e Rutz da Silva (2021) buscou relacionar o desenho universal para aprendizagem com as técnicas freinetianas, mostrando como o pensamento do autor tem potencial para ser atualizado e utilizado em diferentes contextos.

O trabalho de De Oliveira, De Almeida e Zukowsky-Tavares (2024) mostrou como práticas como o texto livre e a imprensa escolar seguem sendo interessantes para serem utilizadas nos anos iniciais do ensino fundamental, por permitirem que as crianças expressem como percebem o mundo.

Amado (2019) mostrou que, em Portugal, a imprensa escolar e a correspondência entre estudantes são usados como instrumentos de resistência. Já Barros e Ferreira (2022) identificaram a apropriação dos princípios freinetianos por municípios paranaenses como parte de uma política de valorização da autonomia dos(as) professores(as). Enquanto um estudo ressalta a dimensão política do uso das técnicas pedagógicas de Freinet, o outro destaca a incorporação dessas práticas na formação de professores(as).

A revisão de De Melo Munhoz e Prado (2021) destacou que, embora as produções brasileiras sobre Freinet tenham crescido, muitas vezes elas se concentram em experiências pontuais, limitando o uso do pensamento do autor em nosso contexto. Essa limitação é reconhecida também por Gomes (2024), que observou que a experiência de professoras que

dialogaram com a pedagogia freinetiana em meio a desafios estruturais da profissão, dificultando a incorporação de práticas inovadoras. Assim, a formação docente aparece como espaço de disputas, em que a pedagogia freinetiana precisa encontrar caminhos de resistência para não se reduzir a iniciativas isoladas.

Apesar desses desafios, os trabalhos indicam que a Pedagogia de Freinet continua a oferecer contribuições significativas para os processos de ensino e aprendizagem. Buscariolo e Anjos (2022) afirmam que o trabalho docente precisa ser compreendido em sua complexidade, e que as técnicas freinetianas ajudam a equilibrar a dimensão coletiva e a individual. Antich (2024) indicou que a inovação pedagógica deve ser associada à capacidade da criação, por professores(as) e alunos(as), de práticas colaborativas. O diálogo entre esses trabalhos mostra que a inovação não se resume ao uso de tecnologias, mas a práticas educativas que permitam protagonismo e criatividade. Os estudos de Silveira *et al.* (2023), que analisa assembleias escolares e aulas-passeio, e o de Prado *et al.* (2019), que analisa os instrumentos pedagógicos freinetianos, nos ajudam a pensar no trabalho docente engajado.

A análise dos trabalhos nos permitiu observar que a pedagogia freinetiana continua a oferecer fundamentos para pensar a educação e a atuação docente. O conjunto das pesquisas que analisamos mostra que, embora existam limites e lacunas, as contribuições de Freinet permanecem atuais, trazendo possibilidades para repensar a escola pública e democrática, com protagonismo e criatividade.

Como pedagogas em processo final de formação defendemos a importância do autor ser estudado com mais profundidade nos cursos de Pedagogia, incluindo o nosso, para ampliar as reflexões sobre o trabalho docente, que não se limita à reprodução de currículos, mas os reinventa, cria, protagoniza.

CONCLUSÕES

A pesquisa foi construída com a intenção de compreender de que maneira o pensamento de Célestin Freinet tem contribuído para a formação de professores e professoras a partir da produção acadêmica nacional. Consideramos que os nossos objetivos foram alcançados, pois realizamos um levantamento bibliográfico que permite refletir sobre como o pensamento de Freinet tem sido abordado em estudos educacionais recentes em nosso país.

Os estudos analisados mostraram que suas propostas não permaneceram restritas ao tempo em que foram criadas, mas foram sendo atualizadas e seguiram inspirando reflexões e práticas que ajudam a repensar a docência apesar dos desafios sociais e educacionais, na direção de uma educação democrática, emancipadora e inclusiva.

O trabalho permitiu reconhecer que a pedagogia freinetiana, ao valorizar a cooperação, a livre expressão e o protagonismo de professores(as) e estudantes, pode oferecer caminhos para a consolidação de uma escola democrática. Com isso, a pesquisa contribuiu para refletir acerca de como essas práticas podem ampliar as possibilidades de ensino mais humano e próximo da vida cotidiana.

Identificamos, com esta pesquisa, que precisamos de novos estudos sobre o pensamento do autor, especialmente em relação à formação inicial e continuada de professores(as), a inclusão desse autor nos currículos dos cursos de Pedagogia, o diálogo entre o pensamento do autor e a atual realidade das políticas educacionais no Brasil, além das contribuições do pensamento do autor para a abordagem de temas como inclusão e diversidade.

Desejamos, assim, que o nosso trabalho inspire outros/as estudantes de Pedagogia e das demais licenciaturas a conhecer e aprofundar sobre o pensamento do autor, que tanto nos inspirou a pensar em uma educação democrática e justa, que valorize o protagonismo de professores(as) e estudantes.

REFERÊNCIAS

ARENA, Adriana Pastorello Buim; RESENDE, Valéria Aparecida Dias Lacerda de. **Pedagogia Freinet: auto-organização e os planos individuais de trabalho**. Cadernos CEDES, v. 42, n. 117, p. 203-220, maio/ago. 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/CC251574>. Acesso em: 7 jun. 2025.

ANTICH, Andréia Veridiana. **Formação de Professores e Inovação: Desafios, Possibilidades e Repercussões nas Práticas Pedagógicas**. Editora Appris, 2024.

AMADO, Maria Romeiras. **Centro Infantil Helen Keller: educar na diversidade**. In: PINTASSILGO, Joaquim; MARQUES, Luís Alberto Marques (Coord.). Roteiros da inovação pedagógica: escolas e experiências de referência em Portugal no século XX. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2019, p. 381-413. Disponível em: https://www.academia.edu/39032018/Centro_Helen_Keller_Inovar_na_Diversidade_in_Roteiros_da_Inova. Acesso em: 11 jun. 2025.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de; FERREIRA, Greice. **A formação de professores e os princípios de Célestin Freinet em Municípios Paranaenses**. Cadernos CEDES, v. 42, n. 117, p. 199-210, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/CC251583>. Acesso em: 6 jun. 2025.

BUENO, A.; SHIMAZAKI, E.; RUTZ DA SILVA, S. Uma aproximação entre o desenho universal para a aprendizagem e a pedagogia Freinet: subsídios para uma educação inclusiva. In: GÓES, Anderson Roges Teixeira; COSTA, Priscila Kabbaz Alves da (Org.). **Desenho universal e desenho universal para a aprendizagem: fundamentos, práticas e propostas para educação inclusiva**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. v. 1, p. 34-43, 2021. Disponível em: [DESENHO-UNIVERSAL-E-DESENHO-UNIVERSAL-PARA-APRENDIZAGEM.pdf](https://www.pedroed.com.br/DESENHO-UNIVERSAL-E-DESENHO-UNIVERSAL-PARA-APRENDIZAGEM.pdf). Acesso em: 27 jul. 2025.

BUSCARIOLO, Ana Flávia Valente; ANJOS, Daniela Dias dos. **Trabalho docente e pedagogia freinet**. 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/CC251567>. Acesso em: 20 jun. 2025.

COTRIM, Adailton Silva. **A Ressignificação do Ensino e as Aprendizagens à Luz de Célestin Freinet**. 2024. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado da Bahia (Brazil). Disponível: <https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/8975b935-5da3-4840-9085-5ec0bdafed6b/content>. Acesso em: 28 ago. 2025.

DE MELO MUNHOZ, Lucianna Magri; PRADO, Guilherme do Val Toledo. **Pedagogia Freinet no Brasil: revisão de produções acadêmicas nos últimos 40 anos**. Revista Hipótese, p. e021004-e021004, 2021. Disponível em: <https://revistahipotesis.editoraiberoamericana.com/revista/article/view/50/45>. Acesso em: 20 mai. 2025.

DE OLIVEIRA, Taís Regina Stein; DE ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri; ZUKOWSKY-TAVARES, Cristina. **As contribuições da pedagogia freinet para as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. e024097-e024097, 2024. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v19i00.17577>. Acesso em: 18 ago. 2025.

SANTOS, Nathalia Campregher dos. **Formação humana e pedagogia Freinet enredadas na história de duas professoras iniciantes**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1166669>. Acesso em: 27 set. 2025.

MUNHOZ, Lucianna Magri de Melo; BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de; BUSCARIOLLO, Ana Flávia Valente Teixeira. **A formação de professores no interior de um movimento internacional de educadores: a pedagogia Freinet em ação**. Revista Internacional de Formação de Professores, Itapetininga, v. 6, p. e021009, 2021. Disponível em: https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/pt_BR/article/view/338/132. Acesso em: 05 jun. 2025.

GOMES, Roseane Daminelli. **Freinet e a professora: um diálogo sobre a formação docente**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2024. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2024.1456291>. Acesso em: 25 set. 2025.

MUNHOZ, Lucianna Magri de Melo; PRADO, Guilherme do Val Toledo. **Pedagogia Freinet e o trabalho com bebês: desafios e possibilidades**. Cadernos CEDES, Campinas, v. 42, n. 117, p. 187-202, maio/ago. 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/CC251553>. Acesso em: 05 jul. 2025.

PINTASSILGO, Joaquim; MUGNAINI, Mayra. **A Pedagogia Freinet e a renovação educativa em Portugal (1920-1980)**. História da Educação, Porto Alegre, v. 28, e131850, p. 1-26, 2024. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/131850>. Acesso em: 15 jul. 2025.

PRADO, Guilherme do Val Toledo et al. **Freinet na pedagogia, pedagogia com Freinet: trajetória teórico-metodológica e instrumentos pedagógicos freinetianos**. Revista Internacional de Formação de Professores, Itapetininga, v. 4, n. 2, p. 158-177, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/126>. Acesso em: 29 jul. 2025.

SILVEIRA, Camila da. **A cooperação como princípio na pedagogia Freinet: assembleias escolares e aulas-passeio**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/254780>. Acesso em: 15 set. 2025.

SOARES, Raquel Pereira ; RESENDE, Valéria Aparecida Dias Lacerda de . A pedagogia de Célestin Freinet na memória dos professores da educação infantil do município de Uberlândia. In: ARENA, Adriana Pastorello Buim; Resende, Valéria Aparecida Dias Lacerda de. (Org.). **A vida na escrita e a escrita na vida: um encontro entre Vigotsky, Voloshínov e Freinet**. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, v. 1, p. 99-114. Disponível em:

<https://ebookspedroejoaoeditores.wordpress.com/wp-content/uploads/2019/12/ebookadriana.pdf>. Acesso em: 02 out. 2025.

ZANFORLIN, Maria Christina. **Formação Continuada de Professores:** um relato de experiência da Educação Infantil. Belo Horizonte: Editora Dialética, 2021. ISBN: 9786525213095.